

SESSÕES DO PLENÁRIO

16ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de novembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Gika Lopes, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo. (47)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

O Sr. Soldado Prisco:- Sr. Presidente, solicito uma verificação de quórum para a continuidade da sessão extraordinária.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Exª será atendido, deputado Prisco.

O Sr. Bira Corôa:- Sr. Presidente, solicito que marque 15 minutos e convoque os deputados que estão no cafezinho, nos gabinetes e no corredor.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A sessão ordinária caiu e a extraordinária está na berlinda. Prisco pede a verificação de quórum, e o deputado Bira Corôa pede a abertura dos 15 minutos. Atenção produção, colocar no painel. Já começaram os 15 minutos para a continuidade da sessão. Deputado Prisco pediu, o deputado José de Arimateia quer a continuidade da sessão e já marcou sua presença. Quem quer a continuidade da sessão que marque, por favor, a sua presença. Deputado Gika, também, quer a continuidade e já marcou a presença. Antônio Henrique Jr. já marcou presença. O deputado Rosemberg marcou presença. O deputado Zé Neto marcou presença. A deputada Maria del Carmen...

O Sr. José de Arimateia:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem do deputado José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia:- Sr. Presidente, em minha questão de ordem, eu gostaria que ficasse registrado nos Anais desta Casa o lembrete que vou falar aqui agora, pois ele é de muita importância. Trata-se do Dia Mundial do Diabetes comemorado em 14 de novembro.

(Lê) “O grande alerta desta campanha é que toda a população deve estar atenta não só nessa época, mas de maneira constante. Atualmente, há mais 13 milhões de pessoas vivendo com diabetes no Brasil. E esta é a doença crônica não-transmissível mais incapacitante que existe. Ela é considerada a 13ª causa de afastamento das atividades laborais no Brasil. Há muitas pessoas que nem têm diagnóstico. E isso favorece o aparecimento de complicações futuras para a saúde.

Por isso, é importantíssimo, no dia a dia, prestar atenção aos sintomas como sede excessiva, rápida perda de peso, fome exagerada...”

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O pedido de verificação de quórum do deputado Prisco vai cair, pois ele saiu do Plenário.

O Sr. José de Arimateia:- “(...) cansaço inexplicável...”

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Um minutinho só, deputado Arimateia.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PP/PSB/Podemos para falar ou indicar o orador.

(Vários Srs. Deputados manifestam-se ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O Pequeno já foi. Estamos na sessão...

O Sr. Soldado Prisco:- E a minha questão de ordem, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O pedido já caiu, pois V.Exª saiu do Plenário...

O Sr. Soldado Prisco:- Saí não.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Saiu do Plenário. Eu estou aqui. V.Exª saiu do Plenário.

(O Sr. Soldado Prisco manifesta-se fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do Bloco parlamentar PSDB/PRB/PPS para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não há orador.

O Sr. Targino Machado:- Há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Há orador?

O Sr. Targino Machado:- Há, sim!

(O Sr. Soldado Prisco manifesta-se fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Exª saiu do Plenário, deputado.

O Sr. Targino Machado:- Pelo tempo, falará o deputado José de Arimateia por 5 minutos e eu falarei os outros restantes...

O Sr. Soldado Prisco:- Sr. Presidente, eu estava aqui no Plenário...

(Vários Srs. Deputados manifestam-se ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex^a saiu do Plenário, deputado. Não tem jeito. Eu estou aqui olhando de frente. Eu estou olhando. V.Ex^a passou daquela porta e saiu do Plenário.

O Sr. Soldado Prisco:- Eu vou pedir verificação de novo, então.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- De novo, pode pedir.

O Sr. Targino Machado:- O senhor ouviu, excelência?

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois, não.

O Sr. Targino Machado:- Cinco minutos o deputado José de Arimateia, e o restante do tempo falarei.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não, deputado Targino.

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Trinta minutos para pedir a verificação.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Arimateia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, dando continuidade ao que eu já vinha falando, (lê) “o diabetes pode se apresentar sob diversas formas. O tipo 1 ocorre quando o sistema imunológico ataca equivocadamente as células beta, ocasionando pouca ou nenhuma liberação de insulina para o corpo e o consequente excesso de glicose no sangue, representando entre 5 e 10% do total de pessoas com a doença.

O tipo 2 ocorre quando o organismo não consegue usar adequadamente a insulina que produz ou não produz insulina suficiente para controlar a taxa de glicemia, sendo cerca de 90% dos pacientes.

Há, ainda, a diabetes gestacional, quando o corpo da mulher não consegue fabricar a insulina em quantidade suficiente, já que precisa produzi-la em quantidade extra para atender às necessidades do bebê. Ao contrário dos outros tipos, esta é uma condição que quase sempre se normaliza sozinha depois que o bebê nasce.

Sr. Presidente, é importante salientar que o diabetes pode trazer graves complicações para a saúde como a hipersensibilidade na pele, uma vez que altas concentrações de glicose no corpo causam desidratação, coceira e infecções por fungos e/ou bactérias.

Pés e membros inferiores são outras partes que se tornam bastante suscetíveis a sérias complicações, pois podem sofrer danos nos nervos e má circulação,

ocasionando formigamento, dor em forma de ardência ou de picadas, fraqueza, perda de sensibilidade e dificuldade de cicatrização.

Quem tem diabetes também está mais sujeito à cegueira originada por enfermidades como glaucoma, pessoas com diabetes têm 40% mais chance de desenvolver a doença; catarata, diabéticos têm 60% mais chance de desenvolvê-la; e retinopatia diabética, uma em cada quatro pessoas com diabetes tem o problema no seu tipo mais comum.

O diabetes exige, portanto, alguns cuidados que são para o resto da vida, tanto para o paciente quanto para a família, como medir a glicemia, tomar medicamentos, exercitar-se regularmente e ajustar os hábitos alimentares.

É de extrema importância, Sr. Presidente, também, que as pessoas com diabetes recebam educação fornecida por profissionais de saúde qualificados. Dessa forma, os pacientes estão mais preparados para tomar decisões baseadas em informação, mudar comportamentos e lidar com os aspectos psicossociais.”

Então, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Institutos de Pesquisas Afins aqui na Assembleia da Bahia, não poderíamos deixar de registrar que hoje é um dia muito especial para lembrar a todas as pessoas sobre o Dia Mundial do Diabetes.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 6 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente... Melhora o som aí!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O som hoje está muito ruim, muito ruim...

O Sr. TARGINO MACHADO:- O som está muito ruim. Aí, estoura a minha garganta! Cadê? Parece que o pessoal que opera o som aí é governista e azeda o som quando eu venho à tribuna.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, senhores presentes às Galerias, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem pela *TV Assembleia*, aproveito as presenças dos senhores das polícias nas Galerias para lhes dizer que, para ser nomeado no governo Rui Costa, não é necessário currículo. O currículo não é examinado. O que é necessário é folha corrida. Quanto mais extensa a folha corrida, maior a possibilidade de arranjar uma boquinha no governo.

E esta verdade está aqui (exibe um recorte de jornal): o governador Rui Costa está abraçado com uma figura política da Bahia que tem extensa folha corrida. Estão aqui: 10 processos na Justiça Federal e 24 processos na Justiça estadual. Além disso, condenada a detenção por 3 anos, negociou, melhor, fez aquelas negociações. Aliás, sou contra esse negócio de prestar serviços. Porque, aí, o governador chamou essa

senhora, Jusmari Oliveira, ex-prefeita de Barreiras, que desviou dinheiro da compra de medicamentos e equipamentos hospitalares de 2009 a 2012, e botou para prestar serviço remunerado na Sedur. É a secretária.

E com muita tristeza hoje... Já denunciei isso várias vezes. Já botei para fora Ricardo Brito. A próxima agora será esta secretária Jusmari Oliveira. Não vou me cansar enquanto não botar esta ilustre condenada para fora do governo, porque nós aprovamos a Lei da Ficha Limpa aqui nesta Casa! E este governo desrespeita tudo!

Não adianta aprovar a Lei da Ficha Limpa, porque, na verdade, eles não querem fazer investimentos em inteligência para favorecer a segurança pública, notadamente, investimento em inteligência na Polícia Civil, porque a polícia judiciária...

Eu tenho a impressão de que isso é para se protegerem, porque quanto mais forte estiverem as polícias da Bahia, mais riscos correm esses políticos safados que não frequentam a Assembleia, que estão por aí jogando carteados ou fazendo negociatas fora da Casa e, ainda, vêm para cá a dizer que aqui não estão, porque estão fazendo ou resolvendo outras coisas!

Lamento profundamente! Me permitam dizer que esta secretária Jusmari, Sr. Presidente, acaba fazendo uso da sua função, destinando recursos para a prefeitura de Luís Eduardo, na qual o marido dela é prefeito. Porque agora virou brincadeira! A mulher é prefeita de Porto Seguro; o marido, de Eunápolis, o irmão dela, prefeito da cidade vizinha! E todo mundo se junta para desviar R\$ 200 milhões do Erário municipal e federal, porque foi recurso federal.

Deputado Carlos Geilson, V.Ex^a é de Feira e eu pergunto a V.Ex^a. Naquela comunicação do prefeito de Eunápolis, ele disse que o dinheiro está em Feira de Santana, nossa cidade, que moramos... Está um rebuliço danado lá procurando esse dinheiro, porque já dizem que a quantidade de dinheiro em Feira de Santana, nas malas, melhor, dinheiro do Sr. Robério, da esposa e do cunhado, soma uma quantia maior do que aquela do Geddel Vieira Lima.

Mas o fato é que a notícia de hoje é: “Secretária Jusmari autoriza R\$ 6 milhões para a prefeitura do marido.” É no que dá, governador Rui Costa, botar morcego para tomar conta de banco de sangue! É no que dá botar raposa para tomar conta de galinheiro!

É natural! A divisão de ladrão é assim: “Um é meu! Um é meu! Um é meu! Um é meu! Um é meu e um é seu!” Não é? A divisão é assim na secretaria, na Sedur! Não daria certo! Se... Cadeia! Isonomia! Convoquem mais mulheres para a Polícia Militar e para todos os segmentos. Agora, precisa ver quem são os homens convocados e quem são as mulheres. Mulheres desse tipo não honram o gênero feminino.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Anuncio a Câmara Municipal de Senhor do Bonfim em visita à Assembleia Legislativa com o objetivo de acompanhar a votação da elevação da comarca de Senhor do Bonfim. O presidente, Reinaldo Ferreira Santana, do sindicato...

Por favor, este microfone da Presidência não tem som não? Eu vou acabar pedindo, aí, ao pessoal para saber o que está acontecendo. Se for o caso, vou sentar lá na cadeira de técnico.

Estão presentes o vice-presidente, José Carlos de Castro, o Bimo; a 1ª Secretária, Lúcia Cristina Souza Cerqueira; o 2º Secretário, Edson Ribeiro da Silva; tesoureiro, Jorge Souza e Silva Filho; Hermógenes Almeida; Genivaldo Ribeiro Sampaio, Geri; Carlos Alberto Dias dos Santos, o Carlos do Tijuaçu; Cleiton Vieira Pinto; Alexandre Ferreira, o Pebinha; Eliseu Conceição de Souza; Laécio Muniz Júnior e Reinaldo José da Silva. Essas são as pessoas que vieram na comitiva de Senhor do Bonfim.

O Sr. Soldado Prisco:- Sr. Presidente, questão de ordem. Solicito a verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Mesmo não tendo os 30 minutos ainda de um pedido para o outro, o seu pedido será deferido. Eu vou deferir o pedido.

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não, deputado Bira Corôa.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente! Sr. Presidente, eu lamento ter de contraditar uma questão de ordem do meu companheiro de partido, meu amigo, Soldado Prisco. Mas eu preciso dizer a todos que nos assistem que isso aqui é uma vergonha! O dinheiro dos senhores está indo para esse ralo, ou seja, para essas poltronas vazias aí! Cada poltrona desta custa uma fortuna ao povo da Bahia. Nós consumimos, por ano, R\$ 540 milhões! Isso é muito mais do que todo investimento que o governador Rui Costa faz na área da segurança pública da Bahia. Isso é uma vergonha!

E não pensem que está assim porque tem jogo do Brasil hoje! Estou vendo dizer aqui que tem jogo do Brasil. Já me chamaram até para uma cachacinha, porque, aqui, o pessoal não tem vergonha! Ontem estava pior! Ontem estava pior! Ontem, tínhamos, aqui, meia dúzia de deputados! Na hora em que se teve a maior concentração de deputados foi em número de seis!

E eu trago, sempre, a minha indignação, porque é a minha obrigação. Não quero que ninguém me elogie por eu ser caxias e por eu estar aqui. Esta é a minha obrigação! Eu fui eleito para isso! Não houve um eleitor da Bahia que fosse me procurar em casa para me pedir para eu ser candidato a deputado! Ao contrário disso! Fui eu que ralei! Fui eu que peregrinei! Fui eu que pedi os votos aos eleitores para chegar até aqui onde estou!

E não é possível que a desfaçatez, a falta de vergonha, a falta de compromisso tenham tomado conta desta Casa neste nível! Nem apontando o dedo, como faço

todos os dias, nem reclamando, como faço todos os dias. Não há jeito, pois eles continuam sem vir!

Aqui só há sessão quando tem interesse do governador, porque esta Casa, que deveria ser um poder independente, virou uma escrivania do Sr. Governador, uma secretaria sem prestígio do Governo do Estado, onde, infelizmente, aparecem os deputados de cabelos arrumados, não sei de onde vieram, de cabeça molhada! Eles entram neste Plenário correndo para dar quórum, a fim de votar a favor dos projetos do governo! São os deputados lagartixas, pois aqui só aparecem para balançar a cabeça afirmativamente para o governador! Infelizmente, esta é a bancada puxa-saco!

Esta Casa virou uma casa sem vergonha, preguiçosa! Sr. Presidente, não poderia deixar de dizer isso! Vamos falar a verdade! Como se pode olhar para tantos servidores e dizer que os servidores estão bem quando há 3 anos não se dá recomposição salarial?! Isso é uma vergonha!

O mercado está tão ruim, repito, o mercado está tão ruim.

Eu quis, através de um projeto, aumentar a faixa etária, aumentar a idade limite dos candidatos a ingressar na Polícia Militar, de 30 para 40 anos. Eu coloquei 40 anos não de forma intransigente, porque aceito negociar. Que aumentássemos de 30 para 32 ou para 34, porque não sei qual a diferença entre um jovem de 29 anos e um outro de 32 anos.

Na verdade, o que a polícia precisa não é da força dos músculos. O que a polícia precisa é de bons salários, um bom tratamento, boas condições de trabalho. O que não pode existir são delegacias sucateadas, sem carceragem. Quando tem um carro, ele está sucateado! Quando tem o carro, ele não tem o combustível, porque a cota é de apenas R\$ 700,00 por mês!

Cadeia para esses homens que estão fazendo isso com a segurança pública da Bahia! Fora, secretário da Segurança! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O deputado Targino não pediu para se abrir os 15 minutos.

Só que, antes de encerrar a sessão, tenho algo a dizer. Eu o faria da tribuna hoje, mas, agora, eu o faço da Presidência mesmo.

(Lê) “É impressionante o descaso do governo do Estado com um dos mais elementares direitos do cidadão, qual seja, o de receber informações claras e verdadeiras sobre atos e ações governamentais.

Ontem, ali daquela tribuna, comentamos e condenamos o fato de o governo ter trancado a sete chaves, nas gavetas do Palácio de Ondina, durante mais de 6 meses, o resultado da perícia realizada pelo Departamento de Polícia Técnica sobre as causas do desmoronamento de parte do Centro de Convenções.

Escondeu, porque os peritos concluíram que a causa do desastre foi a falta de manutenção adequada do equipamento, ou seja, por inoperância, por descaso, por

incúria, por falta de zelo deste governo com um bem público tão importante para o turismo da Bahia.

E volto hoje a falar deste assunto, Srs. Deputados e Deputadas, porque esta desrespeitosa atitude do governo de sonegar informações à comunidade, de esconder seus atos do contribuinte, que lhe paga as contas, transformou-se num caso de polícia. Isso mesmo! Um caso de polícia!

Na manhã desta terça-feira, equipes da Polícia Federal cumpriram mandados judiciais de busca e apreensão na sede da Embasa e em outros endereços em busca de informações sobre um crime ambiental que a empresa, ligada à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado, vem cometendo em Salvador.

A Embasa vem jogando esgoto sanitário sem tratamento no mar pelo emissário submarino construído em frente à praia da Boca do Rio. O despejo dos dejetos vem ocorrendo sem o cumprimento das etapas necessárias para minimizar o impacto ambiental, porque uma das bombas responsáveis pelo tratamento do esgoto está inoperante.

Uma perícia comprovou o crime ambiental. Mas a Embasa se recusou a entregar documentos aos investigadores que apuram o caso sob o argumento, pasmem, senhores e senhoras, de que não é obrigada a produzir provas contra ela mesma.

Quer dizer, uma empresa estatal, mantida com o dinheiro do contribuinte, dirigida por um governo que, da boca para fora, se diz republicano e transparente, se recusa a fornecer informações legais às autoridades para não produzir provas do crime que ela cometeu.

Ao assim proceder, a Embasa parece agir como se fosse uma organização criminosa dirigida por pessoas pouco comprometidas com a ética e a lisura, e não como uma empresa pública, gerida por agentes públicos responsáveis.

Por conta disso, foi também instaurado inquérito para apurar, além do crime ambiental, os crimes de prevaricação e de desobediência.

A operação da Polícia Federal foi, sintomaticamente, denominada *Águas Limpas*. O nome faz renascer, nos baianos, a esperança de que voltaremos a navegar em mares limpos e tranquilos.”

A sessão está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.